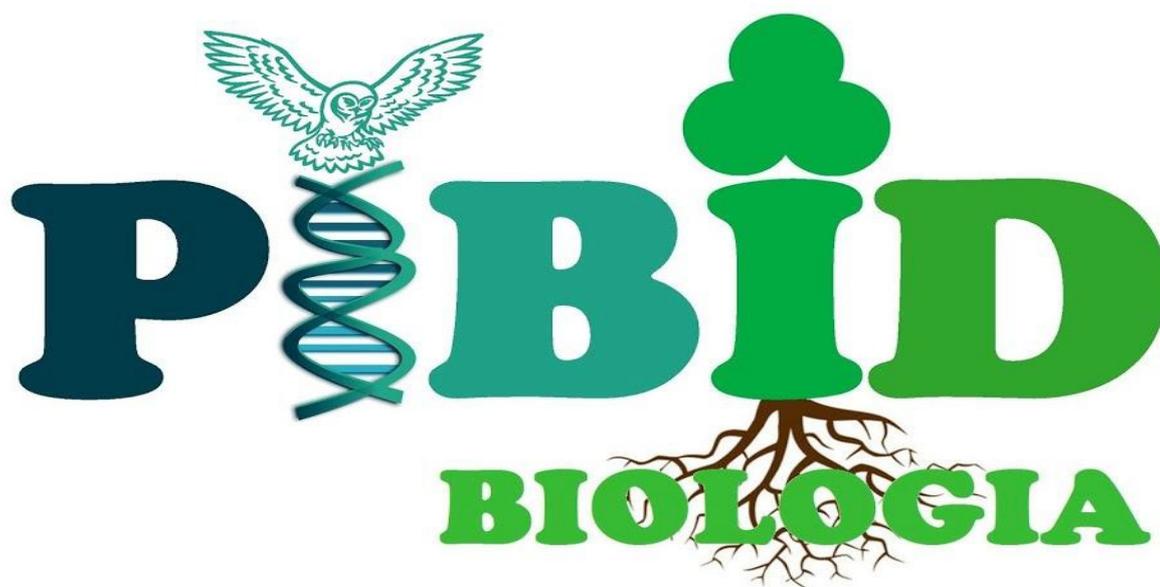


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO GABRIEL**



PORTFÓLIO - 2016

**ESCOLA MUN. DE ENS. FUND. PRESIDENTE JOÃO
GOULART**

**Coordenadores: Analía Garnero e Ronaldo Erichsen
Supervisora: Stefânia Guedes de Godoi
Bolsista ID: Renata Machado Castro**

**São Gabriel
2016**

Renata Machado Castro

PORTFÓLIO – 2016

**ESCOLA MUN. DE ENS. FUND. PRESIDENTE JOÃO
GOULART**

Portfólio apresentado à coordenação do subprojeto PIBID Biologia, UNIPAMPA *Campus* São Gabriel-RS, como requisito das atividades realizadas durante o primeiro semestre do ano de 2016 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, sob a supervisão da professora Stefânia Guedes de Godoi.

**São Gabriel
2016**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. PROJETO.....	4
2.1 Animais: Proteção e Precaução	4
3. PLANOS DE INTERVENÇÕES.....	8
3.1 Semana do Meio Ambiente: Aprendendo com Historinhas	8
3.2 Dia a Dia de Um Biólogo.....	13
4. NOTÍCIAS DAS INTERVENÇÕES	19
4.1 Semana do Meio Ambiente: Aprendendo com Historinhas	19
4.2 Dia a Dia de Um Biólogo.....	20
5. NOTÍCIA DO MURAL.....	21
5.1 Mural Mês de Agosto.....	21
6. CONCLUSÃO.....	22
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23

1. INTRODUÇÃO

Ser professor sempre será um desafio. É uma profissão que requer diversas habilidades, tais como didática, carisma, paciência e dedicação extrema. Vivemos em um país no qual os professores não são valorizados, mesmo com todas as promessas políticas de melhora na educação, a classe ainda sofre com a infraestrutura precária do seu local de trabalho-escola- e com os salários absurdamente injustos.

Um dos maiores desafios surge muito antes de sermos professores, o momento em que decidimos seguir essa profissão desacreditada por muitos. No entanto, independente da opinião geral, acreditamos na educação e queremos fazer todo possível para contribuir com a sua melhoria, por isso vamos à luta.

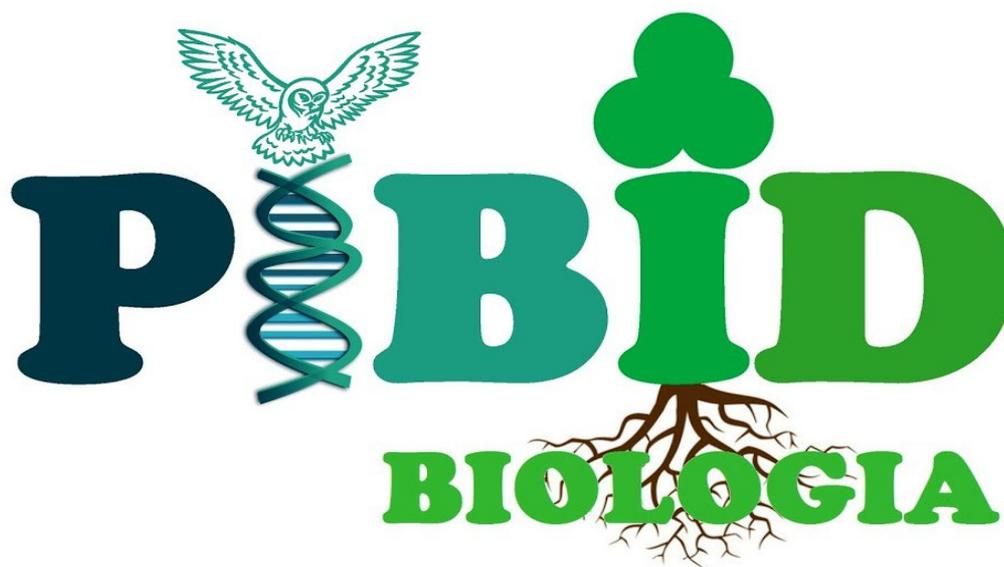
Optar por esse curso é apenas a primeira parte, em seguida vem a vida como discente preparando-se para ser docente. O professor tem de estar em um estado de aprendizado constante, buscando sempre informações, conhecimento e metodologias diferentes. Um bom professor está sempre evoluindo. Ser estudante de licenciatura não é diferente, temos que buscar o máximo do nosso aperfeiçoamento como docente e o estágio é uma das melhores oportunidades que temos para conseguir isso.

Investindo em um estágio, adquirimos experiências diversas e ao mesmo tempo únicas. Descobrimos como acabamos sendo inspirações para os alunos, o quanto nós os influenciemos. Aprendemos com eles tanto quanto eles aprendem conosco. É um momento de trocas de experiências, de lições de vida.

Eu busco no PIBID oportunidade de aprender tudo isso. A oportunidade de errar muito até aprender. Quero ser uma inspiração para os meus alunos da mesma forma que os meus professores foram para mim. Como diz uma frase do Paulo Freire (2002, p. 21): “...ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”, procuro tê-la como base na minha vida, principalmente acadêmica, e quero poder passá-la adiante.

2. PROJETO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA CAMPUS SÃO GABRIEL



PROJETO

Animais: Proteção e Prevenção

**ESCOLA MUNICIPAL DE ENS. FUND. PRESIDENTE JOÃO
GOULART**

Coordenadores: Analía del Valle Garnero e Ronaldo Erichsen

**Supervisora: Stefânia Guedes de Godoi
Bolsista ID: Renata Machado Castro**

**São Gabriel
2016**

INTRODUÇÃO

“Aprender Ciências significa observar, pesquisar e investigar, com atenção, questões que envolvem os fenômenos da natureza e os seres vivos em constante relação com o ambiente”. (GIL & FANIZZI, 2011)

Se dermos uma boa olhada na situação dos animais ao redor do mundo, ficaremos chocados. Veremos animais domésticos sendo maltratados e abandonados, animais selvagens sendo traficados e caçados ilegalmente (colaborando diretamente para a sua extinção), diversas espécies selvagens enjauladas em zoológicos e expostas em circos apenas para a mórbida diversão de alguns humanos.

“Quem vai ao circo que tem animais em suas exibições, quase nunca percebe a realidade por trás do espetáculo. O sofrimento que esses animais passam ao longo de suas vidas dentro do circo chega a ser superior ao de um animal abandonado” (WAGNER, 2008). Antes de chegarem a zoológicos e a circos, animais selvagens são brutalmente caçados em seu habitat natural. Nessas ocasiões, eles são muitas vezes alvejados, para depois serem traficados em pequenas jaulas, ambas as situações podendo resultar no óbito dos mesmos. Os que sobrevivem passam por processos de domesticação, nos quais os animais são surrados, mantidos sobre seus próprios excrementos, privados de alimentação e água, ficam confinados sem menores condições de higiene, estando assim suscetíveis a diversas doenças (WAGNER, 2008).

Os animais utilizados em espetáculos nos circos são sujeitos a uma vida inteira de maus tratos, considerando não apenas sua bruta captura e treinamento desumano, mas também o estresse excessivo por terem de se comportar de forma não natural durante os shows, comportamento este resultado de diversas agressões para o suposto aprendizado. Estes animais também expõem os funcionários do circo e a população em geral a diversos riscos, pois não há como prever como um animal estressado reagirá em determinadas situações. Inúmeros acidentes já foram documentados pela mídia, tal como o caso do menino de seis anos que, no ano 2000 em Pernambuco, foi atacado e morto por leões do circo Vostok. (GUIBU, 2000; WAGNER, 2008).

São considerados maus tratos a animais não apenas agressão, mas também abandono, recusa de assistência médica veterinária ou de alimento e água, mantê-los acorrentados ou em lugares extremamente pequenos nos quais os animais não possam mover-se, obrigá-los a trabalho excessivo, envenenamento, falta de condições de higiene, utilizar animais em shows que possam lhes causar pânico ou estresse, sacrifício de animais em rituais religiosos, etc. Existe, no Brasil, a Lei nº 9.605/98 que em seu artigo 32 prevê pena de detenção de três meses a um ano e multa para quem maltratar animais, sendo tais atos considerados crimes ambientais. (CÃO VIVER, 2016).

Mesmo a lei que protege os animais tendo entrado em vigor há alguns anos, pouco mudou o comportamento da população brasileira. Em São Gabriel, já foram realizadas audiências entre o Governo do Município e ONGs de proteção animal e campanhas de conscientização, isso para tentar mudar o comportamento da população, que muitas vezes lida com os maus tratos com descaso (LORENZ, 2013).

Segundo uma avaliação da organização World Animal Protection, o Brasil reconhece a importância da educação ambiental, mas peca por temas como “bem-estar e proteção animal” não serem muito trabalhados nas salas de aula. A organização ainda argumenta que desperdiçamos “uma grande oportunidade de formar cidadãos mais conscientes a respeito da

importância de respeitar os demais seres vivos que habitam o planeta, como os bichos” (THE GREENEST POST, 2014).

Nos arredores da Escola João Goulart vivem muitos animais abandonados e que apresentam sinais de maus tratos, na sua maioria cães. Considerando, portanto, que os alunos desta escola estão em constante contato com estes animais, e que este projeto visa sensibilizar as crianças quanto a estas situações, levaremos tais assuntos para as salas de aula. Com isso, buscamos encaminhar os alunos para a vida já com uma perspectiva diferente, afinal, as crianças de hoje serão os adultos de amanhã, e só eles poderão tomar atitudes para melhorar a situação dos animais no mundo.

OBJETIVO

O objetivo principal deste projeto é sensibilizar os educandos e educadores quanto aos casos de maus tratos a animais domésticos e de extinção de diversas espécies de animais selvagens tanto no âmbito mundial, quanto regional. Pretende-se ainda formar, nos educandos, uma consciência ambiental de proteção e respeito aos seres vivos, visando à formação de adultos mais conscientes e responsáveis por suas ações na sociedade.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto será desenvolvido com aulas expositivas e diálogos, atividades práticas e teóricas, palestras, jogos didáticos, além de saídas de campo e demais atividades que auxiliem na compreensão dos alunos.

Os principais materiais utilizados para a realização do projeto serão data show, aparelhos multimídia, notebook, caixas de som, telões. Também serão utilizadas cartolinas, folhas, lápis de cor, canetinhas, giz de cera e demais materiais necessários à atividade realizada.

Nas saídas de campo os alunos serão instruídos quanto a vestimentas e comportamentos adequados para a atividade.

A avaliação das atividades desenvolvidas se dará a partir de relatórios escritos, debates, desenhos e atividades avaliativas combinadas com os professores.

RESULTADOS

Na conclusão do projeto será apresentado o relato das atividades desenvolvidas com os resultados, as fotografias e as demais produções realizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Serão preenchidas durante ou após a execução do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 9.605**, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. (Lei dos Crimes Ambientais). 1998.

CÃO VIVER. **Maltratar Animais - Crime Ambiental**. ONG Cão Viver, Minas Gerais. Disponível em: <www.caoviver.com.br/maltratar-animais-crime-ambiental/>. Acesso em: 06/07/2016.

GIL, Ângela Bernardes de Andrade & FANIZZI, Sueli. **Porta aberta: Ciências, 2º ano**. 1 ed. São Paulo: FTD, 2011.

GUIBU, Fábio. **Criança é devorada por leões em Pernambuco**. Agência Folha: Recife, 09/04/2000. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fol/geral/ult09042000137.htm>>. Acesso em: 24/07/2016.

LORENZ, Sandra. **Município busca soluções para animais abandonados**. 19/04/2013, São Gabriel, RS. Disponível em: <www.saogabriel.rs.gov.br/2013/noticia/leitura/3148/municipio-busca-solucoes-para-animais-abandonados.html>. Acesso em: 06/07/2016.

The greenest post. **Os países que mais (e menos) protegem os animais** 18/12/2014. Disponível em: <thegreenestpost.bol.uol.com.br/os-paises-que-mais-e-menos-protectem-os-animais/>. Acesso em: 06/07/2016.

WAGNER, Eduardo. **A Triste Realidade dos Animais de Circo**. Idealismo de buteco. 31/10/2008. Disponível em: <<https://idealismodebuteco.wordpress.com/2008/10/31/a-triste-realidade-dos-animais-de-circo/>>. Acesso em: 06/07/2016.

3. PLANOS DE INTERVENÇÕES

3.1 Semana do Meio Ambiente: Aprendendo com Historinhas

INTERVENÇÃO

Semana do Meio Ambiente: Aprendendo com Historinhas

Renata Machado Castro

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Durante toda a história da humanidade, não há sequer um relato do lixo sendo descartado de forma ideal. Com o passar dos anos, as pessoas começaram a conscientizar-se quanto aos danos que o lixo espalhado pelo ambiente causa à natureza. Compreendendo que o lixo deve ser descartado seguindo alguns critérios, foram iniciados processos de reciclagem por todo o mundo.

Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe - em seu Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2013), apesar de ter aumentado consideravelmente o índice de produção de lixo no nosso país, pouco foi feito para ser realizada a coleta e destinação adequada do mesmo. Sendo justamente esse o ponto fraco da gestão de resíduos sólidos do Brasil, a Abrelpe ainda aponta que, em todo o país, apenas 58,3% dos resíduos sólidos urbanos que são recolhidos recebem o destino adequado (CAPELAS Jr., 2014).

No município de São Gabriel já foram realizadas algumas ações pela Prefeitura para desobstruir bueiros, por exemplo, que estavam obstruídos devido ao descarte inadequado do lixo pelos moradores. Porém, mesmo realizando a limpeza de vias, bueiros e sangas, o Secretário de Serviços Urbanos, Valtemar Freitas Ribeiro, lamenta que alguns moradores ainda não conscientizaram-se quanto a manutenção de tais serviços (TEIXEIRA, 2015).

“É mais fácil trabalhar a consciência ambiental com as crianças. E elas são multiplicadoras do que aprendem, ensinando dentro de suas casas a fazer a separação correta do lixo e a reciclar”, afirma Schirleide Santana, técnica em meio ambiente da Secretaria Executiva de Gestão Urbana e Meio Ambiente (SANTANA apud MOURA, 2015). Tendo isso em conta, o Pibid Biologia fará o possível para ensinar tais princípios às crianças, visando o crescimento de adultos mais conscientes.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Conscientizar e sensibilizar as crianças, a partir da leitura das historinhas, para o que acontece quando o lixo é descartado de forma incorreta;

Aprender como descartar os resíduos corretamente;

Compreender a importância de preservar os recursos naturais e o meio ambiente;

Desenvolver hábitos de preservação ambiental.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Danos causados pelo lixo jogado na natureza;

Hábitos para evitar e reverter os problemas causados pelo descarte incorreto do lixo;

Tipos de lixo gerado nas residências;

Descarte correto dos resíduos gerados.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Reconhecendo a importância da reciclagem, as bolsistas-ID Renata Machado Castro, Nataly Duarte, Jéssica Queretti Pereira, Carmem Terezinha Ribeiro dos Santos e Ana Caroline Machado Gonçalves lerão historinhas que tratam do assunto com turmas do pré e 1º anos, dos turnos manhã e tarde na Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart.

Serão lidas duas histórias que apresentam situações um tanto trágicas, sobre as consequências do descarte incorreto de lixo e da falta de hábitos que preservem os recursos naturais, para chamar a atenção dos alunos. As histórias também dão algumas sugestões de como evitar e reverter tais situações.

Os alunos ouvirão as histórias no Laboratório de Ciências da Escola. Na sequência as bolsistas-ID conversarão com as crianças sobre o tema das histórias, ressaltando a importância de cuidarmos do meio ambiente, ouvirão os relatos, sugestões e perguntas relacionadas ao tema, trazidos por elas.

Registro da Intervenção

Nos dias 02 e 03 de junho realizamos a leitura de duas historinhas para as turmas do pré (Figura 1) e primeiros anos do ensino fundamental, dos turnos da manhã e da tarde, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, em comemoração a Semana do Meio Ambiente.

As historinhas escolhidas pelas bolsistas-ID para essa atividade foram “Não afunde no lixo” (Figura 2) e “Clara, a guardiã da natureza” (Figura 3). No turno da tarde, as historinhas foram contadas por Jéssica Queretti Pereira, Carmem Terezinha Ribeiro dos Santos e Caroline Perceval Paz para as turmas de pré e primeiros anos. No turno da manhã, as leituras foram realizadas para o pré por Renata Machado Castro e Nataly Duarte. Com esta atividade trabalhamos temas como o correto descarte do lixo e a reciclagem.

Todas as turmas para as quais lemos as historinhas foram bastante participativas, e relataram terem gostado muito da atividade.



Figura 1: Turma do pré se preparando para ouvir as historinhas.

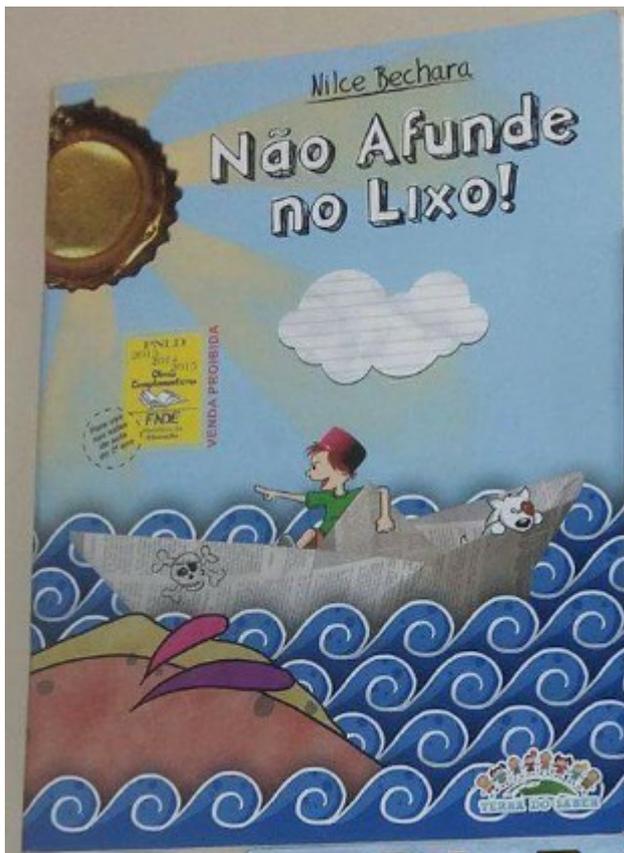


Figura 2: Imagem da historinha “Não afunde no lixo”.

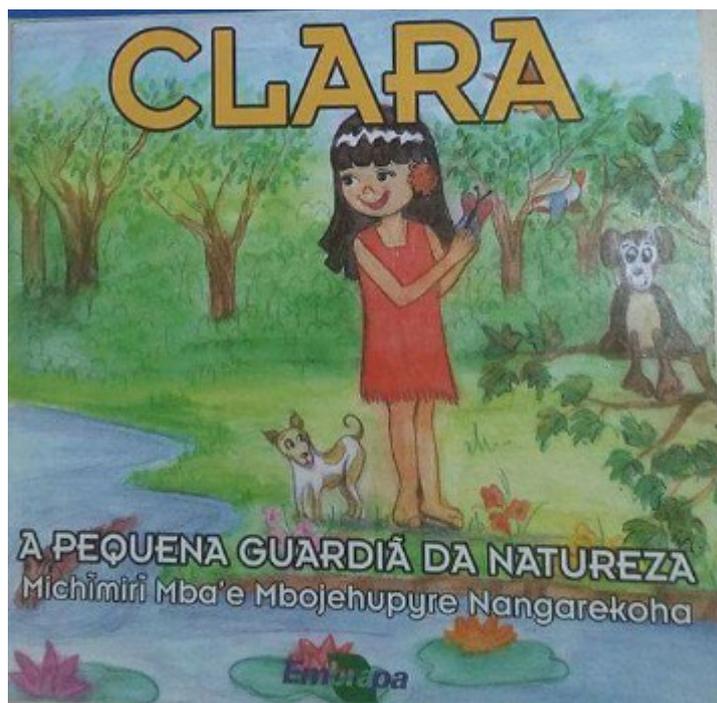


Figura 3: Imagem da historinha “Clara, a guardiã da natureza”.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada com base no diálogo com os alunos após a leitura da historinha. Por serem muito jovens, os alunos não tiveram muito sucesso em debater o assunto, mas mostraram-se bastante interessados, demonstraram ter entendido a mensagem transmitida pelas histórias e relataram terem gostado muito das historinhas, tendo como preferida a segunda lida “Não Afunde no Lixo”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECHARA, Nilce. **Não Afunde no Lixo**. Editora Terra do Saber, 2009.

CASTRO, Karina Neob de Carvalho & HERNANI, Luis Carlos. **Clara: a pequena guardiã da natureza - Clara: Michimiri Mba' e Mbojehupyre Nangarekoha**. Editora Embrapa: Dourados, MS. Embrapa Agropecuária Oeste. Brasília, DF. Embrapa Informação Tecnológica, 2007.

CAPELAS Jr., Afonso. **Por que a questão do lixo no Brasil está se tornando um desafio assustador**. 14 Ago 2014. Disponível em: <<http://www.diariodocentrodomundo.com.br/por-que-a-questao-do-lixo-no-brasil-esta-se-tornando-um-desafio-assustador/>>. Acesso em: 24/07/2016.

TEIXEIRA, Elson. **Serviços urbanos soluciona problemas de bueiro obstruído e continua atuando em pontos críticos de vários bairros e vilas**. São Gabriel, 15 Jul 2015. Disponível em: <<http://www.saogabriel.rs.gov.br/2013/noticia/leitura/4746/servicos-urbanos-soluciona-problemas-de-bueiros-obstruidos-e-continua-atuando-em-pontos-criticos-de-varios-bairros-e-vilas.html>>. Acesso em: 24/07/2016.

SANTANA, Schirleide. In MOURA, Carol. **Crianças aprendem a importância da reciclagem.** 22 Maio 2015. Disponível em: <<http://www.jaboatao.pe.gov.br/jaboatao/secretarias/secretaria-municipal-de-desenvolvimento-urbano-e-sustentabilidade/2015/05/22/NWS,418866,52,549,JABOATAO,2132-CRIANCAS-APRENDEM-IMPORTANCIA-RECICLAGEM.aspx>>. Acesso em: 24/07/2016.

3.2 Dia a Dia de Um Biólogo

INTERVENÇÃO

Dia a dia de um biólogo

Renata Machado Castro

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Ser biólogo vai muito além de trabalhar com plantas e animais. A Biologia abrange diversos campos de atuação profissional, tendo como principais deles o Meio Ambiente e Biodiversidade, Saúde, Biotecnologia e Produção. Outra área de atuação do biólogo é na Educação, podendo ser professor em instituições de ensino básico ou superior. (SANTOS, 2016).

No dia 03 de setembro de 1979, foi sancionada a lei nº 6.684, tornando a profissão legal. Essa mesma lei criou o Conselho Federal de Biologia e os Conselhos Regionais. Nesse dia, foi instituído o Dia do Biólogo. (SANTOS, 2016).

Visando a importância de incentivar os alunos da educação básica a seguirem sua formação acadêmica em um curso de graduação e associando tal importância à data citada acima, os alunos da E.M.E.F. Presidente João Goulart serão convidados para um passeio ao Campus da UNIPAMPA São Gabriel. Visto que a universidade oferta, dentre outros, o curso de Ciências Biológicas, os alunos terão a oportunidade de conhecer e aprender um pouco acerca do dia a dia de biólogos.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Como objetivo principal, este passeio procurará apresentar aos alunos algumas das áreas de atuação do biólogo.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecer e entender a área das Ciências Biológicas;
- Aprender sobre o dia a dia de um profissional dessa área;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os alunos serão reunidos na escola, onde irão embarcar em um ônibus juntamente com as bolsistas-ID Renata Machado Castro e Nataly Duarte e com a professora e supervisora

Stefânia Guedes de Godoi. O ônibus terá como destino o Campus da UNIPAMPA São Gabriel, onde os alunos serão apresentados à alguns laboratórios e ao Campus em geral. Durante a visitação, a turma será acompanhada por técnicos de laboratório da universidade, os quais irão introduzir pequenas palestras acerca do ambiente visitado.

Registro da Intervenção

No dia 31 de agosto, no turno da manhã, os alunos do oitavo e nono ano da E.M.E.F. Presidente João Goulart foram levados à um passeio pelo campus da Unipampa São Gabriel (Figura 1). Durante o passeio, os alunos visitaram o laboratório de Microbiologia (Figura 2), no qual assistiram palestras quanto à segurança em laboratórios, microrganismos e meios de cultura (Figuras 3, 4 e 5). Conheceram alguns técnicos de laboratório do campus, que relataram sobre sua formação e funções no campus (Figura 6) e também puderam visualizar um modelo de esqueleto humano e alguns animais do acervo do laboratório de Zoologia do campus (Figura 7).

Os alunos também visitaram o laboratório de Microscopia (Figura 8), onde visualizaram algumas lâminas no microscópio e acompanharam um pequeno relato de como as lâminas são feitas. Ao final da visita, conheceram um pouco da parte externa do campus.

Todos os estudantes mostraram-se muito interessados durante todo o período da visitação. Também relataram que gostariam de visitar novamente a Universidade para conhecer os outros laboratórios do campus.



Figura 1: Alunos do oitavo e nono ano da E.M.E.F. Presidente João Goulart no hall de entrada do campus Unipampa São Gabriel.



Figura 2: Alunos do oitavo e nono ano da E.M.E.F. Presidente João Goulart no laboratório de Microbiologia do campus Unipampa São Gabriel.



Figura 3: Alunos do oitavo e nono ano da E.M.E.F. Presidente João Goulart ouvindo palestra sobre segurança em laboratórios.



Figura 4: Alunos do oitavo e nono ano da E.M.E.F. Presidente João Goulart assistindo o vídeo sobre segurança no laboratório.



Figura 5: Alunos do oitavo e nono ano da E.M.E.F. Presidente João Goulart ouvindo palestra sobre microrganismos e meios de cultura.



Figura 6: Técnicos do laboratório conversando com os alunos do oitavo e nono ano da E.M.E.F. Presidente João Goulart.



Figura 7: Animais expostos no laboratório de Microbiologia campus Unipampa São Gabriel para visualização dos alunos.



Figura 8: Alunos do oitavo e nono ano da E.M.E.F. Presidente João Goulart no laboratório de Microscopia do campus Unipampa São Gabriel observando lâminas em microscópios.

AVALIAÇÃO

Foi solicitado aos alunos que escrevessem um relatório a fim de comentar sobre o que mais gostaram durante o passeio, se ficaram com dúvidas e também para sugerirem, caso assim desejassem, algumas propostas para serem trabalhadas em intervenções futuras e outros possíveis passeios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, Vanessa Sardinha Dos. "03 de setembro — Dia do Biólogo". **Brasil Escola**. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-biologo.htm>>. Acesso em: 19 de agosto de 2016.

4. NOTÍCIAS DAS INTERVENÇÕES

4.1 Semana do Meio Ambiente: Aprendendo com Historinhas

Semana do Meio Ambiente: Aprendendo com historinhas

Por Renata Machado Castro

Nos dias 02 e 03 de junho realizamos a leitura de duas historinhas para as turmas do pré (Figura 1) e primeiros anos do ensino fundamental, dos turnos da manhã e da tarde, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, em comemoração a Semana do Meio Ambiente.

As historinhas escolhidas pelas bolsistas-ID para essa atividade foram “Não afunde no lixo” (Figura 2) e “Clara, a guardiã da natureza” (Figura 3). No turno da tarde, as historinhas foram contadas por Jessica Queretti Pereira, Carmem Terezinha Ribeiro dos Santos e Caroline Perceval Paz para as turmas de pré e primeiros anos. No turno da manhã, as leituras foram realizadas para o pré por Renata Machado Castro e Nataly Duarte. Com esta atividade trabalhamos temas como o correto descarte do lixo e a reciclagem.

Todas as turmas para as quais lemos as historinhas foram bastante participativas, e relataram terem gostado muito da atividade.

4.2 Dia a Dia de Um Biólogo

Dia a dia de um biólogo

Renata Machado Castro

No dia 31 de agosto, no turno da manhã, os alunos do oitavo e nono ano da E.M.E.F. Presidente João Goulart foram levados à um passeio pelo campus da Unipampa São Gabriel (Figura 1). Durante o passeio, os alunos visitaram o laboratório de Microbiologia (Figura 2), no qual assistiram palestras quanto à segurança em laboratórios, microrganismos e meios de cultura (Figuras 3, 4 e 5). Conheceram alguns técnicos de laboratório do campus, que relataram sobre sua formação e funções no campus (Figura 6) e também puderam visualizar um modelo de esqueleto humano e alguns animais do acervo do laboratório de Zoologia do campus (Figura 7).

Os alunos também visitaram o laboratório de Microscopia (Figura 8), onde visualizaram algumas lâminas no microscópio e acompanharam um pequeno relato de como as lâminas são feitas. Ao final da visita, conheceram um pouco da parte externa do campus.

Todos os estudantes mostraram-se muito interessados durante todo o período da visitação. Também relataram que gostariam de visitar novamente a Universidade para conhecer os outros laboratórios do campus.

5. NOTÍCIA DO MURAL

5.1 Mural Mês de Agosto

Dia 06 de Agosto:

Dia Internacional dos Povos Indígenas

Renata Machado Castro

O mural do mês de agosto (Figura 1) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart abordou como tema o dia seis de agosto, conhecido como o Dia Internacional dos Povos Indígenas. Expondo algumas curiosidades a respeito dos povos indígenas. O mural teve como objetivo apresentar um pouco da cultura desses povos de forma simples e objetiva.

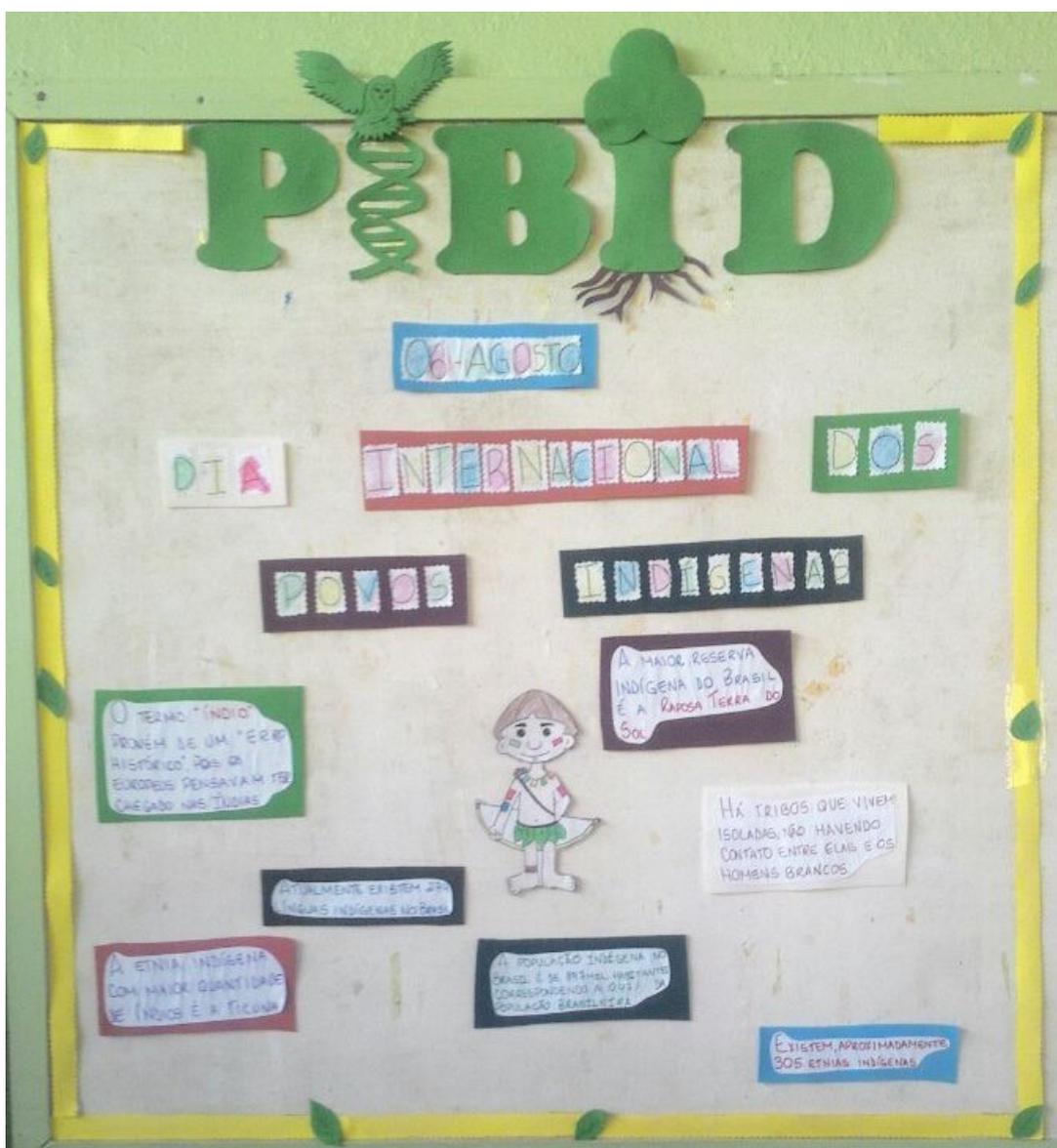


Figura 1: Mural do Mês de Agosto da E.M.E.F. Presidente João Goulart.

6. CONCLUSÃO

No decorrer do tempo em que estive atuando como bolsista-ID no Pibid, pude conhecer um pouco mais da realidade que é ser uma professora. Estar em frente aos alunos em uma sala de aula apresentou-se uma experiência não apenas prazerosa, mas também extremamente gratificante. Como em qualquer situação da vida, tive momentos de dificuldades. Às vezes de um certo desespero, pensando que eu não conseguiria dar conta do que me comprometi a fazer. Entretanto, estou conseguindo cumprir praticamente todas as minhas obrigações e objetivos. Apesar de ainda não ter nenhuma intervenção aplicada do meu projeto, já estou com algumas em andamento e estou confiante de que os resultados dessas serão positivos.

Ao analisar o meu portfólio e as minhas ações no decorrer do semestre, noto que ainda tenho muito a aperfeiçoar e aprender, e é o que pretendo fazer daqui para frente.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia - saberes necessários à prática educativa*. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. p. 21. (Coleção Leitura)